

# BOLETIM SINTUNESP – 16/4/2015

## CADE aprova indicativo das entidades e membros do Chapão:

# QUE A REITORIA SUSPENDA AS PORTARIAS!

Embora tratadas como último ponto de pauta, após terem sido inseridas como item novo, por indicação de membros do “Chapão Sintunesp/Associações” e do “Chapão da Adunesp”, as portarias 128, 129 e 130 foram o centro do debate na reunião do Conselho de Administração e Desenvolvimento (CADE), realizada em 15/4.

Representantes dos servidores docentes e técnico-administrativos distribuíram carta assinada por Sintunesp e Adunesp, que critica a adoção das portarias sem nenhuma discussão nos órgãos colegiados envolvidos (CADE e CEPE), sem apresentação dos impactos orçamentários e financeiros efetivos das medidas, numa tentativa de descarregar o ônus da crise sobre os trabalhadores da Universidade.

O tema gerou seguidas intervenções dos membros do CADE. Os representantes do Chapão destacaram a surpresa e indignação dos servidores docentes e técnico-administrativos com as portarias, com a forma de dirigir a Universidade por parte da atual Reitoria, à base da canetada. Eles também expuseram que a reestruturação dos planos de carreira foi uma conquista das categorias durante as discussões nos colegiados (CADE e CEPE) e que não podem, simplesmente ser jogadas no lixo por uma decisão do Reitor. “Sem perspectivas de crescimento e de uma efetiva avaliação, é lógico que o serviço prestado sofrerá queda na qualidade”, ponderaram os representantes. Por fim, questionaram se o confisco destes direitos era a única medida possível para alcançar o equilíbrio financeiro na Universidade, lembrando que outros gastos da Reitoria, como as bolsas pagas a alguns de seus membros e as diárias corridas aos deslocados das unidades, poderiam ser consideradas. É realmente necessário o deslocamento de servidores em funções que poderiam ser exercidas por funcionários concursados da Reitoria?

Ao final da rica discussão, resultado da efetiva ação dos membros do “Chapão” no CADE, foi aprovado o seguinte encaminhamento, por 10 votos favoráveis contra 9 contrários:

**- O CADE indica ao Reitor a suspensão dos efeitos das portarias 128, 129 e 130, até que as carreiras dos dois segmentos sejam amplamente discutidas nos órgãos colegiados competentes.**

Também foi aprovada a continuidade da discussão na próxima reunião presencial do CADE, prevista para 10/6, na qual já foi acordado que haverá a recomposição do Grupo de Trabalho para discutir e reavaliar a carreira do servidores técnico-administrativos, com sugestão de composição por 8 membros, sendo 4 técnicos da área de Recursos Humanos e 4 membros do CADE.

Por fim, foi solicitado que, na próxima reunião do CADE, sejam apresentados os impactos orçamentários e financeiros, em 2015 e projeção para 2016, decorrentes da aplicação das portarias 128, 129 e 130, discriminando o papel de cada uma delas.

Os resultados da reunião indicam, sem dúvida, uma vitória da organização dos trabalhadores, sinalizando aos dirigentes da Universidade que o diálogo e a democracia são indispensáveis na construção da instituição.

### **Outros pontos**

Também foram discutidos os seguintes pontos na reunião do CADE:

#### **- GT Gestão Orçamentária e Financeira**

O Prof. Dr. José Roberto Ruggiero, presidente do Grupo de Trabalho do CO – Gestão Orçamentária e Financeira, fez uma apresentação de alguns números tabulados a partir do Anuário Estatístico da Unesp.

Após a apresentação, os conselheiros do Chapão o questionaram sobre o retorno às perguntas enviadas pela comunidade, conforme solicitação do GT. O Prof. Ruggiero informou que houve um agrupamento das perguntas, sendo necessário mais um mês para que sejam respondidas.

#### **- Programa de expansão das Engenharias**

O Prof. Dr. Laurence Duarte Colvara, Pró-Reitor de Graduação, fez uma apresentação sobre o programa de expansão das Engenharias. Ele voltou a defender a viabilidade de implantação do curso de Engenharia Aeronáutica em São João da Boa Vista, ressaltando que, segundo estudos, seria mais barato que o de Engenharia de Produção.

#### **- Contratação Docente**

O Prof. Dr. Marcelo Andrés Fossey, presidente da Comissão de Contratação Docente (CCD), fez uma apresentação sobre contratações docentes na Universidade. Ele disse que o relatório da evolução de contratação docente está disponível na página da Unesp.

Embora tenha havido um aumento nas contratações, o número ainda é inferior à demanda de mão de obra docente na Universidade. Segundo o professor, seria necessária a contratação de cerca de 350 professores para as necessidades atuais da Unesp.

Chamou a atenção dos presentes a previsão de média de desligamentos e aposentadorias nos próximos anos, que é de 150 docentes por ano. Ficou no ar uma interrogação importante: Como será possível sustentar o ensino, a pesquisa e a extensão de qualidade na Universidade sem prover a contratação de novos docentes?

#### **- Mobilidade Funcional**

Após vários questionamentos em todas as instâncias da Universidade, novamente os membros do Chapão solicitaram no CADE a imediata efetivação dos processos de mobilidade funcional. Em resposta, o CRH informou que são 11 servidores que aguardam a conclusão do processo, e que ainda não há previsão para que isso ocorra.

Após negativa da solicitação, os representantes do Chapão requisitaram que, na próxima reunião, sejam apresentados dados quanto ao impacto financeiro anual para a conclusão desses processos de mobilidade.

#### **- Horários da Vigilância da Universidade**

Os membros do Chapão cobraram a escala de horário de trabalho de vigilantes, que solicitaram aos representantes uma adequação.

Em resposta, o CRH informou que está realizando um estudo para viabilizar uma padronização dos horários da área de Vigilância da Universidade, com prazo máximo de 30 dias para conclusão dos trabalhos.

#### **- Enquadramento dos servidores da área de Enfermagem de Botucatu**

Os representantes do Chapão cobraram um posicionamento quanto à adequação dos servidores de Enfermagem, que ainda não tinham o curso técnico concluído. Houve um período para que estes servidores, que exerciam função de Auxiliar de Enfermagem, realizassem um curso e se tornassem Técnicos em Enfermagem. Com o período esgotado, alguns servidores não conseguiram se adequar às exigências.

Em reuniões anteriores, foi solicitado por membros do Chapão que esse período fosse reaberto. Em resposta, a Reitoria informou nesta reunião do CADE que não será possível reabrir o prazo para readequação, em virtude de não ter mais amparo legal e nem mesmo condições orçamentárias para esta solicitação.

No entendimento do Sintunesp, o impedimento legal não existe.

#### **- Terceirização**

Infelizmente, houve acontecimentos lamentáveis envolvendo empresas terceirizadas nos dois institutos no campus de Rio Claro. No IGCE, a empresa terceirizada, que emprega trabalhadores na área de serviços auxiliares (limpeza e conservação), tem atrasado o salário dos funcionários e, muitas vezes, parcelando o seu pagamento. Para justificar o fato, a empresa vinha acusando a Unesp pelos atrasos. Porém,

tal informação é errônea, pois a Universidade não pôde realizar o repasse porque a empresa terceirizada não entregou toda a documentação devida. É uma situação constrangedora para os trabalhadores terceirizados que, além de receber menos que os colegas contratados pela Universidade, ainda são sujeitados a atrasos e parcelamentos.

No IB, no último dia 13, o Restaurante Universitário teve suas portas fechadas ao público, pois os funcionários terceirizados entraram em greve por falta de pagamento.

Em tempos de PL 4.330/04 – o projeto de lei que tramita no Congresso para ampliar drasticamente a terceirização –, estes e muitos outros exemplos atestam, na prática, o quão perversa ela é para os trabalhadores. Se lembrarmos que a Universidade tem autonomia administrativa, é o momento de sermos modelo de gestão, encerrando a terceirização na Universidade e promovendo um ambiente onde há excelência na relação entre empregado e empregador, e consequentemente excelência na realização das atividades-fim da Universidade.

#### **- Gestão de energia e água na Universidade**

Tendo a Universidade estruturas de ensino e pesquisa nas áreas de Engenharia, Arquitetura e outras ciências, que possibilitariam melhores estudos para uma efetiva economia de energia, os membros do Chapão questionaram o que foi feito nos últimos anos, efetivamente, para isso.

A discussão que deve ser realizada é da eficiência no desempenho da APLO, especificamente na área de Engenharia. Deveria ser natural, em se tratando de uma Universidade, desenvolvimento de projetos de construções sustentáveis, com bom aproveitamento de luz natural, regulação natural de temperatura, telhados ecológicos, água de reuso etc.

Como isso não acontece, o resultado é um comprometimento assustador do custeio das unidades com energia elétrica e água.

Em resposta, o Prof. Gameiro disse que concorda com as colocações, e que a Universidade começa a caminhar neste sentido, para a construção de prédios mais eficientes. Ele informa que a PRAD está atenta a esses problemas e a outros semelhantes, como a acessibilidade de prédios.

#### **- Horas extras por unidade**

Nas “Comunicações da Presidência” do CADE, foi exposto um quadro com quantitativo de horas extras por unidade, atendendo à solicitação dos conselheiros do Chapão, que vinham questionando o porquê de os valores referentes às horas extras não constarem na peça orçamentária da Unesp.

O quadro apresentado pelo Pró-Reitor de Administração, Prof. Dr. Carlos Antonio Gamero, mostra que os valores gastos em 2013 e 2014 giram em torno de R\$ 5 milhões. Na proposta de contingenciamento, o corte será de R\$ 2 milhões para 2015. O total previsto em horas extras para o ano de 2015 é de 21.700 horas, gerando um gasto de R\$ 700 mil reais.

Evasivo, o Prof. Gameiro não respondeu efetivamente o porquê desta rubrica não estar presente na peça orçamentária. A questão que fica é: onde está a transparência tão demagogicamente citada pela Reitoria?

#### **- Caixas eletrônicos**

Dr. Paulo, da Assessoria Jurídica da Unesp, comentou a proposta de retirada dos caixas eletrônicos dos *campi*, devido a problemas de segurança. Segundo o assessor, a tratativa para a retirada dos caixas eletrônicos compete a cada unidade, pois cada uma delas estabelece um convênio com os bancos para a oferta do serviço. Há acordos firmados em que ocorrem repasses financeiros à unidade, inclusive, fato que dificultaria o rompimento de contratos.

#### **- Nomes e dados dos servidores**

Na página principal da Universidade, na parte de serviço de informação, serão disponibilizados os nomes e dados (matrícula e local de lotação) de todos os servidores da Unesp, atendendo a uma demanda do Ministério Público, assim como já ocorre na página da Unicamp.

#### **- Área de Transportes**

Após várias solicitações dos representantes do Chapão, em reuniões anteriores, ficou decidido que o Prof. Fernando Fernandes, de Franca, fará uma apresentação dos trabalhos da Comissão de Padronização da Área de Transportes da Universidade, na reunião por videoconferência do CADE, no dia 20/5/2015.